



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS  
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez  
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

O PROGRAMA PIBID COMO FATOR CRUCIAL PARA CONSTATAÇÃO DA  
VOCAÇÃO DOCENTE

EL PROGRAMA IBID COMO FACTOR CRUCIAL PARA CONSTATACIÓN DE LA  
VOCACIÓN DOCENTE

THE PIBID PROGRAM AS A CRUCIAL FACTOR CRUCIAL FOR FINDING A  
TEACHING VOCATION

Apresentação: Relato de Experiência

Talita Simone Barbosa Araújo<sup>1</sup>; Maria Trinidad Pacherez Velasco<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem com objetivo relatar a minha experiência no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) enquanto estudante do curso de Licenciatura Letras Espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal Central - (IFRN-CNAT).

Quando fui aprovada no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para o curso de Licenciatura em Letras Espanhol, no IFRN-CNAT, a minha clara vocação era para a profissão docente e naquele momento já começava a imaginar com muita expectativa como seria minha atuação em uma escola; e sobre vocação, termo utilizado por Paulo Freire (2010) o conceitua como sendo para o professor e o aluno a necessidade de acentuar a amorosidade enquanto prática educacional.

Nesse início de curso, tinha uma visão bem romantizada desse processo, tanto que até fiquei emocionada quando fui aprovada, porém logo mais vieram as aulas, atividades acadêmicas o que e fui acompanhando com responsabilidade; no entanto, ao longo dos dois primeiros anos de curso, eu me peguei analisando e avaliando outras áreas de conhecimento e passei a me questionar se, realmente, o que eu queria para minha vida profissional seria um dia tornar-me docente. Isso foi assim até que chegou o Programa PIBID.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem por objetivo relatar a minha experiencia acadêmica a respeito do impacto que o Programa Pibid ocasionou na meu entendimento num momento em que já duvidava se era a carreira docente o que eu queria para minha vida profissional, se é que eu tinha mesmo a vocação para a docencia como achava no começo do meu curso.

---

1 Licenciatura em Letras Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal Central, [talitas.b.araujo@gmail.com](mailto:talitas.b.araujo@gmail.com)

2 Doutora em Linguística Aplicada Língua Espanhola, Universidad de Salamanca - ES, [maria.velasco@ifrn.edu.br](mailto:maria.velasco@ifrn.edu.br)

A metodologia utilizada para respaldar este relato de experiência tem sido pesquisa bibliográfica, apreciando a literatura de Libâneo (1998, apud Hermann, (2017); Alves (1980), Bell Hooks (2020, apud MACHADO E GROSSI, 2023, p.7) e Amílcar Cabral (1985, apud INTIPE, 2022).

No Programa PIBID<sup>3</sup> da CAPES-MEC<sup>4</sup> ingressei em novembro de 2022, sem entender direito qual o efeito que essa experiência faria na minha formação e nem quão importante de fato era, pois ouvia com bastante incidência que o PIBID era um programa que mudava a vida e a visão dos formandos, hoje vejo que sim, pois gerou a realidade de uma sala de aula que então era para mim uma mera teoria.

Comecei a ver os desafios, as dificuldades e também os bons momentos da prática docente real. Vivenciar a sala de aula reacendeu em mim, o desejo de ser professora. É maravilhoso poder contribuir com a aprendizagem de alunos, pois em cada assunto compartilhado há uma troca de conhecimentos, de diálogo que segundo Paulo Freire (1979, p.42) “só existe porque existe amor pelo mundo e pelos homens”. Coincidente com o pensamento de Alves (1980, p.11) quando diz que educador é vocação e nasce de um grande amor, de uma grande esperança, aspectos que sinto e me fazem acreditar que a docência já é também é para mim, percebido graças à oportunidade de atuar no Programa PIBID.

No pensamento de Bell Hooks (2020, b, apud MACHADO&GROSSI, 2023, p.7 ) a educação não é passiva, o processo de ensinar e aprender permite que os agentes envolvidos no processo de aprendizagem possam participar e ter suas vozes ouvidas. O educador é vocação e nasce de um grande amor, de uma grande esperança (ALVES, 1980, p.11), e no meu entendimento, o que me fez optar pela licenciatura em Letras Espanhol se sustentava nesses pensamentos, pois por um lado gostava da ideia de ser professora da especificidade Língua Espanhola, sempre tive fascínio por aprender idiomas, além de que o IFRN era uma ótima instituição para estudar uma língua que está presente na maior parte dos países da América do Sul falam e Central, então, seria estratégico tornar-me professora de espanhol.

No contexto da minha prática docente como bolsista do PIBID, foi um continuum de

---

<sup>3</sup> O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docente, foi criado em junho de 2010 através do Decreto 7.219 de 24 de junho de 2010, com a finalidade de antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública ( . FONTE, MEC, DECRETO).

<sup>4</sup> Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, criada em 1951, pelo Decreto 29.741/51, de 11/07/1951, e tem como missão a expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no Brasil. Em 2007, também passou a atuar na formação de professores da educação básica.



PRINCIPAL, et al.

aprendizagem, reformulação dos meus entendimentos e realização de experiências que impactaram positivamente no pensamento que tinha sobre se realmente queria ser professora.

As varias etapas vivenciadas no programa PIBID foram alimentando e reacendendo o que eu tinha claro para minha vida profissional. Essa vocação foi se fortalecendo aos poucos, conforme as vivências na sala de aula da escola pública.

De fato, fui constatando na prática da sala de aula que era necessário ensinar com metodologias diferentes daquelas convencionais ou tradicionais como foi visto na disciplina de Metodologias do ensino de ELE; que era importante conhecer os estudantes que ouvem a tua aula, como foi visto na disciplina de Didática, isso feito com a finalidade de apresentar aulas que tenham sentido e sejam de fato significativas para os estudantes, que os estimule a interagir, a participar, que busquem adquirir conhecimentos; tudo isso a fim de atingir metas de ensino e aprendizagem, e fazer a tarefa com amor, com prazer, com gosto e dedicação.

Com o acesso à informação e à tecnologia, é possível ensinar utilizando jogos, dinâmicas, atividades interativas e pequenas competições, percebi que os estudantes gostam muito, participam entusiasmados para conseguir ganhar, embora o que mais lhes importe seja ser vencedor da disputa, o fato é que essa mobilização promove aprendizagem tal como podemos apreciar na imagem 1.

**Imagem 01:** Aula de Espanhol temática



**Fonte:** Elaboração própria (2023)

Observei também que durante as atividades de fixação<sup>5</sup>, os estudantes reagem positivamente, procurando sanar dúvidas, corrigir os exercícios para ver seus acertos ou erros. Tudo isso, é muito gratificante, pois são claros sinais de ação docente satisfatória.

No entendimento de Libâneo (1998, apud Hermann, Sponchiado, Fossato, 2017, p. 103), no primeiro capítulo do livro “Profissão Professor ou Adeus Professor, Adeus Professora?

---

<sup>5</sup> Atividade de fixação é uma importante ferramenta de aprendizagem, pois os conteúdos trabalhados em sala são fixados através de exercícios com níveis gradativos de dificuldade. Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/> Acesso em 02/009/2023.



PRINCIPAL, et al.

[...]”, o professor deve promover uma educação crítica e emancipatória, entendemos que “crítica” na hora de levar os nossos alunos para uma reflexão humanizada, e “emancipatória” no sentido de encorajar esses estudantes adolescentes a defender sus posicionamentos, seus entendimentos e aceitar os seus erros, no entendimento da superação. Como também para Cabral (1985, apud INTIPE, 2022, p.111), a educação permite que os estudantes tenham senso crítico sobre a sociedade, a fim de se tornarem autônomos e absorverem conhecimento científico.

### **CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, concluo que este relato contribui para ver como o PIBID enquanto promotor da experiência de iniciação da docência, pode ajudar a descobrir ou fortalecer a vocação de professor, e a fusão destes dois, traz uma visão mais prática da arte de ensinar, e a realização de mais estudos a respeito da importância da vocação na escolha de profissão. A vivência como bolsista do PIBID é muito enriquecedora, permite ao graduando ver a realidade do ensino público, procurando torná-lo um lugar de aprendizado para todos que de alguma forma está envolvido. Considero que este relato da minha experiência acadêmica é muito relevante tanto para mim como para outros no que se refere a tornar-se uma futura professora.

### **REFERÊNCIAS**

- ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. Disponível em: <http://www.nupette.uerj.br/wp-content/uploads/2019/04/conversas-com-quem-gosta-de-ensinar-rubem-alves.pdf>. Acesso em: 08/11/2023.
- BRASIL. **Apresentação Pibid**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid> Acesso em: 23/10/2023.
- \_\_\_\_\_. **Decreto Pibid**. Disponível em: : [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em: 23/10/2023.
- FREIRE, P. **Conscientização, Teoria e Prática da Libertação**. [tradução de Kátia de Mello e Silva. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979
- HERMANN, A.M.M; Sponchiado, D.A.M.; Fossato, T.E. **Libâneo, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora?** 13ed. São Paulo: Cortez: 2011. PERSPECTIVA, Erechim. v. 41, n.156, 2017. Disponível em: [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/156\\_683.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/156_683.pdf). Acesso em: 22/10/2023.
- INTIPE B.A. **AMÍLCAR CABRAL: REFLEXÕES DE UMA EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA E TRANSFORMADORA EM GUINÉ-BISSAU**. REUNINA – Revista de Educação e Ensino da Faculdade Unina, 2022, vol. 3, no.02
- MACHADO, L.A.; GROSSI, P.K. **O projeto ético-político de bell hooks para a educação: contribuições para o campo da Educação em Direitos Humanos**. Porto Alegre, v.46, n.1, Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/42825/28002>.

